

Mha senhor, ja eu morrerey

56,8

Ms.: B 1519.

Cantiga de meestria; tre coblas singulares (rima a unissonans) di sei versi.

Schema metrico: a8 b8 b8 c8 c8 b8 (193:5).

Edizioni: Lapa, *Nótulas*, p. 266; Lapa 155; Lopes 115; Molteni 392; Machado 1431.

- letto 762 volte

Edizioni

- letto 460 volte

Lapa 1982

Mia senhor, já eu morrerei en vosso serviç', e poren mi non é con mia morte ben: por que vos non ficou de mi filho, por quanto vos servi, que mi criásse des poren.	5
--	---

Sempr' en mia mort' adevinhei que avia a morrer por vós, - e a morrer avemos nós; mais por que non fiz -e m' end' é mal- un filho vosso natural, que achasse conselh' en vós?	10
--	----

Filh' a que leixass' o que ei quisera-m' eu, senhor, fazer, que fosse voss', e defender-	15
--	----

lo-íades por meu amor;
ca, pois eu por vós morto for,
que ben mi podedes fazer?

- letto 315 volte

Tradizione manoscritta

- letto 393 volte

CANZONIERE B

- letto 316 volte

Riproduzione fotografica

Image not found

https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it/sites/default/files/B_1519.jpg



- letto 264 volte

Edizione diplomatica

Image not found https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it/sites/default/files/lmr_1_5.jpg Image not found https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it/sites/default/files/lmr_2_4.jpg	Mha senhor ia eu moirerey e(n) uosso s(er)uice pore(n) Mi no(n) e co(n) mha morte be(n) Por q(ue) u(os) no(n) ficou. demi filho Por quantou(os) serui Que mi criassedes pore(n) Se(m)preu. mha morta deuynei Q(ue) auya. a moirer p(or) uos Ea moirer auem(os) nos Mays p(or) q(ue) no(n) fiz E mende mal. Hu(n) filho uosso nat(ur)al Q(ue) achasse co(n)sselhe(n)uos Filha q(ue) leixasso q(ue) ey Q(ui)s(er)a meu. senhor fazer Que fosse uosse defender Loyades p(or) meu amor Ca poys eu p(or) uos morto for Q(ue) be(n) mi podedes fazer
---	--

- letto 290 volte

Edizione diplomatico-interpretativa

	I
--	---

Mha senhor ia eu moirerey e(n) uosso s(er)uice pore(n) Mi no(n) e co(n) mha morte be(n) Por q(ue) u(os) no(n) ficou. demi filho Por quantou(os) serui Que mi criassedes pore(n)	Mha senhor, iá eu moirerey en vosso servic?,e poren mi non é con mha morte ben: por que vos non ficou de mi filho, por quanto vos servi, que mi criássedes poren.
	II
Se(m)preu. mha morta deuynehi Q(ue) auya. a moirer p(or) uos Ea moirer auem(os) nos Mays p(or) q(ue) no(n) fiz E mende mal. Hu(n) filho uosso nat(ur)al Q(ue) achasse co(n)sselhe(n)uos	Sempr?eu mha mort?adevynhei: que avya a moirer por vós - e a moirer avemos nós; mays por que non fiz - e m?end?é mal - hun filho vosso natural, que achasse consselh?en vós?
	III
Filha q(ue) leixasso q(ue) ey Q(ui)s(er)a meu. senhor fazer Que fosse uosse defender Loyades p(or) meu amor Ca poys eu p(or) uos morto for Q(ue) be(n) mi podedes fazer	Filh?a que leixass?o que ey quisera-m?eu, senhor, fazer, que fosse voss?, e defender-lo-yades por meu amor; ca, poys eu por vós morto for, que ben mi podedes fazer?

- letto 325 volte

Credits | Contatti | © Sapienza Università di Roma - Piazzale Aldo Moro 5, 00185 Roma T (+39) 06 49911 CF 80209930587 PI 02133771002

Source URL: <https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it/?q=laboratorio/mha-senhor-ja-eu-morrerey>